

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

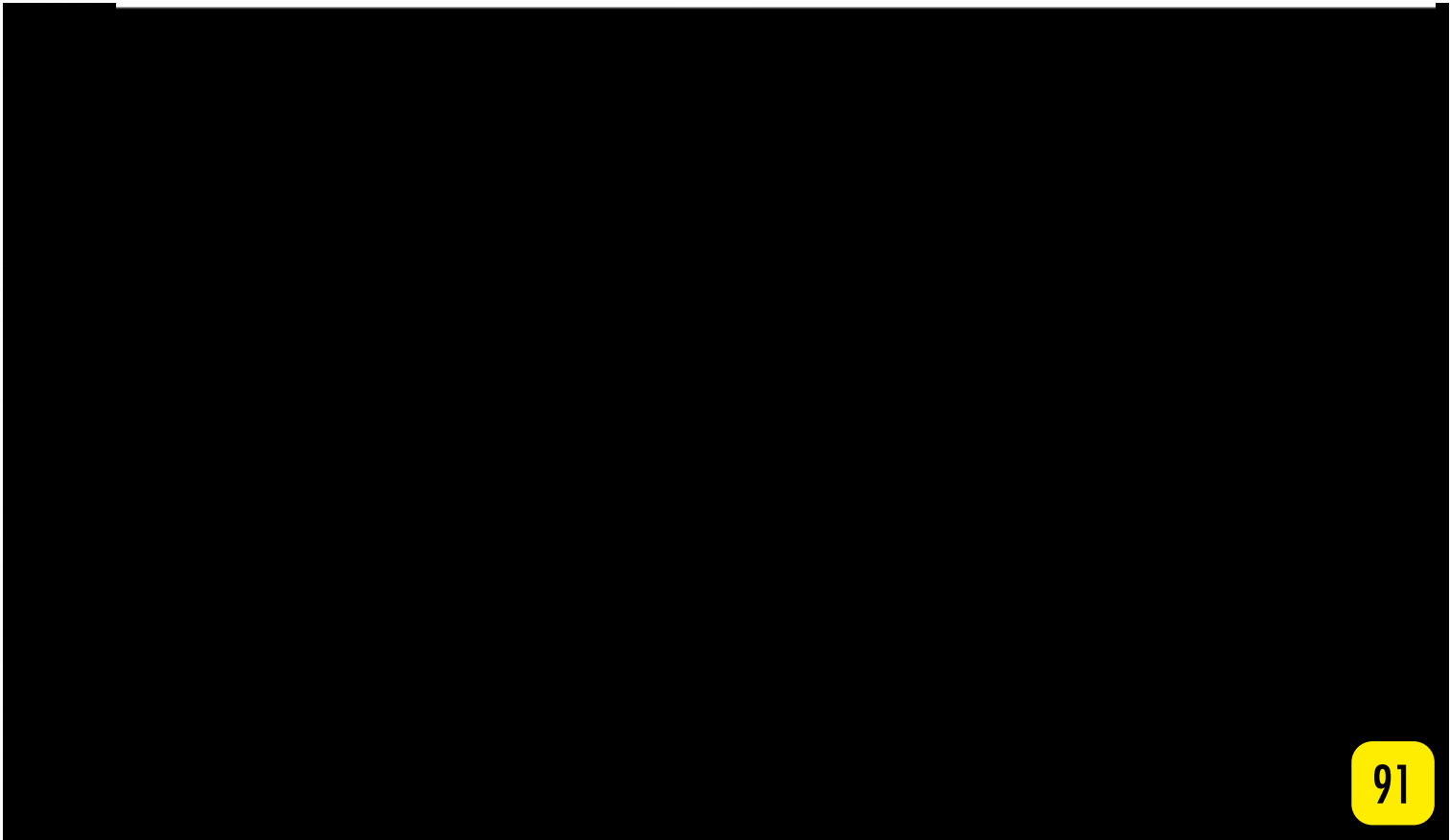


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS DO MERCADO EGÍPCIO PARA BOVINOS VIVOS

Data: 15/07/2025

Posto: Cairo/Egito

Palavras-chave: exportação; Egito; bovinos vivos; perspectivas; comércio

Responsável: Rafael Mohana de Carvalho Refosco

SUMÁRIO:

O mercado egípcio de bovinos vivos enfrenta desafios como altos custos de produção, especialmente com rações, o que resultou na redução do rebanho nacional e no aumento da demanda por importações. O Brasil se destaca como um dos 3 principais fornecedores de bovinos vivos a este mercado, junto com Colômbia e Sudão, com as suas exportações se intensificando nos últimos dois anos. O Brasil, contudo, ainda não participa do mercado egípcio de gado para reprodução, embora haja negociações em curso para exportação de animais da raça Girolando. Com tarifas de importação zeradas e o recente reconhecimento de todo o território do Brasil como livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), o Egito se apresenta como um mercado promissor para ampliar as exportações brasileiras de bovinos vivos para engorda e abate imediato, mas também para animais de reprodução.

A segurança alimentar é um dos principais pilares do plano estratégico governamental egípcio. O cardápio alimentar de grande parte da população egípcia, contudo, é caracterizado pela escassez de proteínas de origem animal.

Em 2024 o setor pecuário do Egito enfrentou desafios devido aos elevados custos de produção, especialmente de rações, o que levou a uma diminuição do tamanho do rebanho bovino nacional. O Egito produz apenas 35% das suas necessidades de ração animal, sendo o restante suprido por importações.

O tamanho estimado do rebanho bovino egípcio em 2024 foi de 4,3 milhões de cabeças. Estimou-se para 2024 o nascimento de 1,9 milhão de bezerros (queda de 3% em relação a 2023).

Devido aos elevados custos de produção, especialmente no que diz respeito à alimentação, muitos pecuaristas – notadamente aqueles com operações de pequena e média capacidade – foram forçados a diminuir o tamanho dos seus rebanhos, levando a um número recorde de abates.

Apenas os empreendimentos pecuários que operam de maneira integrada, ou seja, que atuam ao longo de toda a cadeia produtiva (desde a produção de forrageiras/grãos até a terminação da engorda dos animais para o abate), foram capazes de suportar a desafiadora escassez de alimentos e os preços elevados. Consequentemente, espera-se que a oferta total no ano comercial de 2024 diminua em 120.000 cabeças (1,2% abaixo do ano comercial de 2023).

Escopo:

SH4	DESCRIÇÃO SH4
102	Animais vivos da espécie bovina

Importação e exportação de bovinos vivos pelo Egito

Importações

A importação de bovinos vivos pelo Egito atingiu um recorde em 2022, tendo-se registrado o número final de quase 603 milhões de dólares. Nos anos seguintes, contudo, as importações egípcias de bovinos vivos retornaram aos seus patamares normais, com uma média de 300 milhões de dólares importados ao ano.

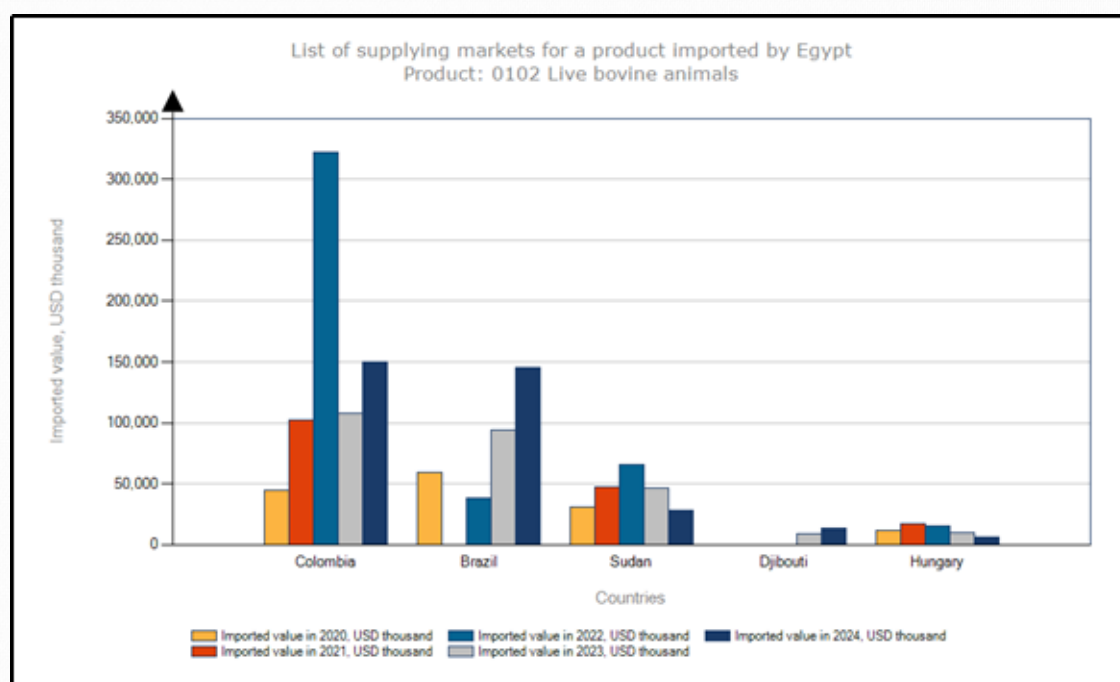
Em 2024 os três principais países fornecedores de bovinos vivos para o mercado egípcio foram a Colômbia, o Brasil e o Sudão, nesta ordem. Naquele ano a Colômbia obteve 42% da fatia do mercado egípcio, e o Brasil respondeu por 40% das importações egípcias de bovinos vivos.

O conflito em curso no Sudão refletiu no expressivo aumento da demanda por bovinos vivos do Brasil em 2024, se comparado aos anos anteriores. Em 2023 o Brasil exportou 32,7 milhões de dólares em bovinos vivos ao Egito. Em 2024 viu esta cifra aumentar expressivos 228%, tendo alcançado quase 108 milhões de dólares na venda de bovinos vivos a este mercado, um recorde para a série histórica.

A despeito de ver as exportações de bovinos vivos para engorda e abate imediato ao Egito em crescimento, o Brasil ainda não participa do mercado egípcio de bovinos vivos para reprodução. Diversas negociações já se encontram em curso para viabilizar as exportações de vacas da raça Girolando para o Egito, que tem por objetivo contribuir com a melhoria genética do rebanho bovino leiteiro local.

Cabe salientar que o valor das exportações brasileiras de bovinos vivos registrado no primeiro semestre deste ano já é 81% maior do que o número observado no mesmo período do ano passado, o que leva à expectativa de se obter um novo recorde nas exportações brasileiras de bovinos vivos (SH 0102) a este mercado em 2025.

Gráfico 1 – Lista de países fornecedores de bovinos vivos ao Egito (em milhares de dólares).



Fonte: ITC TradeMap (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

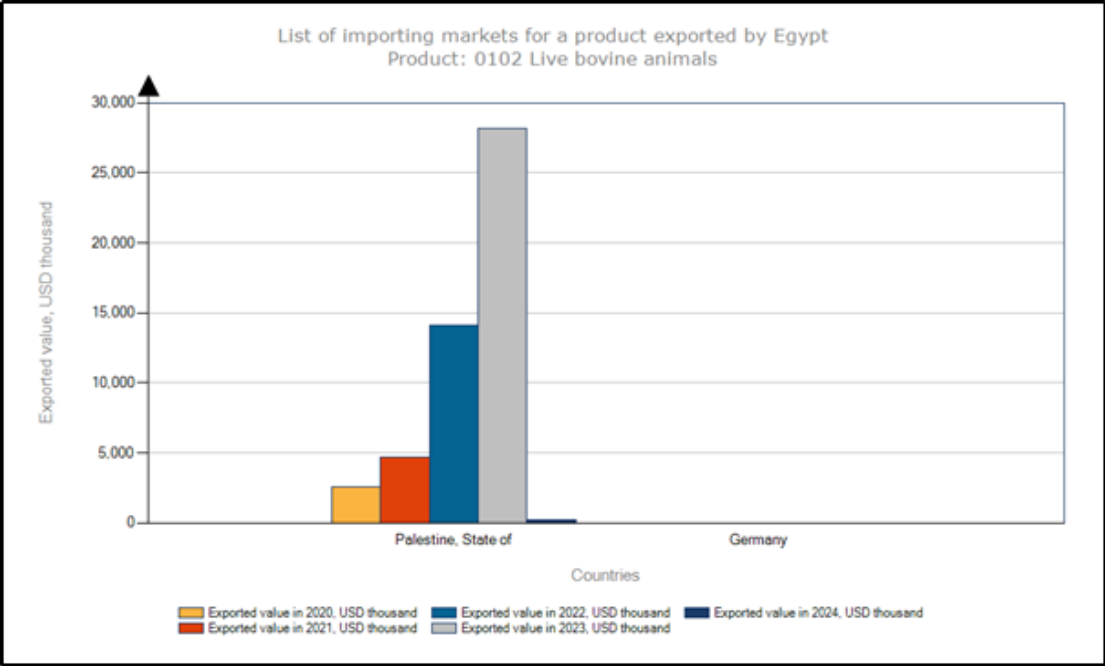
Exportações

Devido à situação epidemiológica e à propagação de algumas doenças animais, especialmente a febre aftosa, e a escassez de carne no mercado egípcio, constata-se uma limitação nas exportações de bovinos vivos pelo Egito.

O principal destino das exportações de bovinos vivos do Egito é a Palestina.

O aumento das exportações em 2023 (Gráfico 2) pode ser explicado por um aumento acentuado de bovinos vivos importados no ano de 2022, período em que ocorreu o pico das importações egípcias.

Gráfico 2 – Lista de países importadores de bovinos vivos do Egito (em milhares de dólares).



Fonte: ITC TradeMap (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Políticas de comércio

Tarifas de importação

Tarifas de importação para bovinos vivos no Egito (2024)				
Código SH4	Descrição	Tarifa padrão	Acordo Mercosul - Egito	Tarifa calculada após
102	Animais vivos da espécie	0%	Categoria A	0%

Exportação de bovinos vivos do Brasil para o Egito

País	Código SH4	Descrição da NCM	2025 (US\$ FOB) parcial até junho	2024 (US\$ FOB)	2023 (US\$ FOB)	2022 (US\$ FOB)
Egito	102	Animais vivos da espécie bovina	82.408.757	107.429.735	32.708.812	15.374.237

Fonte: Comex Stat ([Exportação de bovinos vivos do Brasil para o Egito](#))

Conclusão

- Crescimento da demanda por bovinos vivos no Egito: a escassez de proteínas animais e os altos custos de produção, sobretudo com rações, levaram à redução do rebanho bovino egípcio, impulsionando a necessidade de importações;
- Posição estratégica do Brasil como fornecedor: o Brasil consolidou-se como o segundo maior fornecedor de bovinos vivos ao Egito em 2024, com crescimento expressivo de 228% nas exportações em relação ao ano anterior, somando quase US\$ 108 milhões;
- Condições comerciais favoráveis: o Acordo de Livre Comércio (ALC) Mercosul-Egito garante tarifa zero para as importações de bovinos vivos, e o recente reconhecimento sanitário do Brasil pela OMSA fortalece a competitividade brasileira no mercado egípcio;
- Ações de promoção comercial (rodadas de negócios, projeto comprador, missões técnicas e comerciais e convites para participação em feiras no Brasil) devem ser encorajadas junto ao setor privado brasileiro, notadamente para aproveitar o interesse momentâneo egípcio em conhecer melhor o sucesso da raça Girolando para a produção leiteira no Brasil, haja vista os esforços do governo e setor privado egípcio para o melhoramento genético do rebanho bovino leiteiro deste país.